

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	3
Balanço patrimonial consolidado – Conglomerado Prudencial	7
Demonstração consolidada do resultado – Conglomerado Prudencial	9
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido – Conglomerado Prudencial	10
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa – Conglomerado Prudencial	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores do
BR Partners Banco de Investimento S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do BR Partners Banco de Investimento S.A. (“Banco” ou “Conglomerado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do BR Partners Banco de Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Conglomerado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas



profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do BR Partners Banco de Investimento S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Outros assuntos

O BR Partners Banco de Investimento S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 12 de março de 2020.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e empresas consolidadas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e/ou empresas consolidadas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.



Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e empresas consolidadas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e empresas consolidadas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

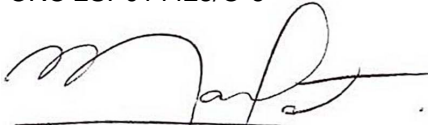


- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

BR Partners Banco de Investimentos S.A.
Conglomerado prudencial
Balço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

ATIVO	NOTAS	2019	2018
CIRCULANTE		369.262	338.272
Disponibilidades	5(a)	8.706	7.426
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(b)	44.225	22.178
Aplicações no mercado aberto		20.708	22.178
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		23.517	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		295.159	249.863
Carteira própria	6	158.049	176.173
Vinculados a compromissos de recompra	6	39.117	23.047
Instrumentos financeiros derivativos	7	15.596	6.480
Vinculados a prestação de garantias	6	82.397	44.163
Operações de crédito		12.923	50.992
Setor Privado	8(a)	12.953	50.997
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8(e)	(30)	(5)
Outros créditos	9	8.092	7.354
Carteira de Câmbio		1.459	116
Rendas a receber		138	119
Ativo fiscal diferido	12(b)	4.430	3.412
Diversos		2.065	3.707
Outros valores e bens		157	459
Despesas antecipadas		157	459
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		39.609	41.140
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		15.168	29.984
Carteira própria	6	5.888	27.530
Instrumentos financeiros derivativos	7	9.280	2.454
Operações de crédito		23.355	9.463
Setor privado	8(a)	23.515	9.559
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8(e)	(160)	(96)
Outros créditos		489	1.610
Ativo fiscal diferido	12(b)	151	1.610
Diversos		338	-
Outros valores e bens		597	83
Despesas antecipadas		597	83
PERMANENTE		2.631	2.691
Imobilizado de uso		1.592	1.225
Outras imobilizações de uso		4.022	3.234
(Depreciações acumuladas)		(2.430)	(2.009)
Intangível		1.039	1.466
Ativos intangíveis		4.206	4.206
(Amortizações acumuladas)		(3.167)	(2.740)
TOTAL DO ATIVO		411.502	382.103

BR Partners Banco de Investimentos S.A.
Conglomerado prudencial
Balço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

PASSIVO	NOTAS	2019	2018
CIRCULANTE		129.889	117.971
Depósitos		30.262	78.093
Depósitos interfinanceiros	10(a)	2.350	8.952
Depósitos a prazo	10(b)	27.912	69.141
Captações no mercado aberto		39.007	23.007
Carteira própria	10(c)	39.007	23.007
Recursos de aceites e emissão de títulos		3.860	5.089
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário	10(d)	3.860	5.089
Relações interdependências		1.125	-
Recursos em trânsito de terceiros	10(e)	1.125	-
Instrumentos financeiros derivativos		28.968	4.595
Instrumentos financeiros derivativos	7	28.968	4.595
Outras obrigações		26.667	7.187
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.523	814
Carteira de câmbio		13.853	116
Fiscais e Previdenciárias	11(a)	3.621	1.038
Negociação e intermediação de valores		2	1
Diversas	11(b)	7.668	5.218
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		111.578	101.611
Depósitos		93.271	85.293
Depósitos a prazo	10(b)	93.271	85.293
Recursos de aceites e emissão de títulos		4.544	4.777
Obrigações por emissão de letras financeiras	10(d)	4.544	4.777
Instrumentos financeiros derivativos		962	676
Instrumentos financeiros derivativos	7	962	676
Outras obrigações		12.801	10.865
Fiscais e Previdenciárias	11(a)	12.801	10.865
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		197	164
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	169.838	162.357
Capital Social - domiciliados no país		127.750	127.750
Reservas de Lucros		42.088	34.607
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		411.502	382.103

BR Partners Banco de Investimentos S.A.
Conglomerado prudencial

Demonstração consolidada do resultado do segundo semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Notas	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		15.970	33.163	36.034
Operações de crédito		1.547	2.850	2.340
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		8.950	18.644	20.500
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7(f)	3.996	9.554	10.414
Resultado de operações de câmbio		1.477	2.115	2.780
Despesas da intermediação financeira		(4.303)	(8.682)	(8.848)
Operações de captação no mercado		(4.309)	(8.593)	(8.953)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(e)	6	(89)	105
Resultado bruto da intermediação financeira		11.667	24.481	27.186
Outras receitas (despesas) operacionais		(6.777)	(9.769)	(19.542)
Receitas de prestação de serviços	15(a)	16.511	29.453	13.616
Rendas de tarifas bancárias		33	33	-
Despesas de pessoal	15(d)	(8.596)	(15.640)	(14.256)
Outras despesas administrativas	15(c)	(13.036)	(19.752)	(18.724)
Despesas tributárias		(2.400)	(4.480)	(2.632)
Outras receitas operacionais	15(b)	1.457	2.759	2.680
Outras despesas operacionais		(754)	(2.150)	(226)
Resultado operacional		4.890	14.712	7.644
Resultado não operacional		(139)	(117)	(34)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		4.743	14.587	7.610
Imposto de renda e contribuição social	12	(2.770)	(6.641)	(2.365)
Imposto de renda		(1.212)	(2.973)	(4.243)
Contribuição social		(2.162)	(3.227)	(2.050)
Ativo fiscal diferido		604	(441)	3.928
Participações no lucro	15(e)	(305)	(465)	(701)
Lucro líquido do exercício		1.668	7.481	4.544
Número de ações no semestre/exercício		127.750	127.750	127.750
Lucro por ação no semestre/exercício		13,06	58,56	35,57

BR Partners Banco de Investimentos S.A.**Conglomerado prudencial****Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do segundo semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 2019 e 2018**

Em milhares de reais

	<u>Reserva de lucros</u>				<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva especial</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	127.750	-	1.431	28.632	26	-	157.839
Ajuste de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(26)	-	(26)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.544	4.544
Destinação do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	227	4.317	-	(4.544)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	127.750	-	1.658	32.949	-	-	162.357
Lucro líquido do exercício						7.481	7.481
Destinação do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	374	7.107	-	(7.481)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	127.750	-	2.032	40.056	-	-	169.838
Saldos em 30 de junho de 2019	127.750	-	1.949	38.471	-	-	168.170
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	1.668	1.668
Destinação do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	83	1.585	-	(1.668)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	127.750	-	2.032	40.056	-	-	169.838

BR Partners Banco de Investimentos S.A.**Conglomerado prudencial****Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do segundo semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 2019 e 2018**

Em milhares de reais

	Notas	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido		1.668	7.481	4.544
Ajustes ao lucro líquido				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		838	1.225	3.823
Provisão para operações de crédito	8(e)	(6)	89	(105)
Provisão para contingências	11(b)	350	1.276	-
Depreciações e amortizações	15(c)	440	849	894
Ativo fiscal diferido		(603)	441	(3.928)
Lucro líquido ajustado		2.687	11.361	5.228
Variações de ativos e obrigações operacionais				
(Aumento)/diminuição em Títulos e Valores Mobiliários - para negociação		(111.812)	(52.456)	(29.369)
(Aumento)/diminuição em instrumentos financeiros derivativos		8.072	8.717	8.872
(Aumento)/diminuição em operações de crédito		245	24.088	(30.888)
(Aumento)/diminuição em outros créditos		8.773	(58)	12.772
(Aumento)/diminuição em outros valores e bens		293	(212)	280
Aumento/(diminuição) em depósitos		6.956	(39.853)	42.303
Aumento/(diminuição) em captações no mercado aberto		30.708	15.999	23.007
Aumento/(diminuição) em relações interdependências		1.125	1.125	-
Aumento/(diminuição) em recursos de aceites e emissão de títulos		(1.116)	(1.462)	(164)
Aumento/(diminuição) em outras obrigações		19.949	22.086	(5.849)
Aumento/(diminuição) em receitas antecipadas		118	33	164
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.606)	(1.945)	(4.495)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(35.608)	(12.577)	21.861
Atividades de investimento				
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários disponíveis para venda		(1.964.759)	(5.727.358)	(5.853.691)
Baixa de Títulos e Valores Mobiliários disponíveis para venda		1.995.104	5.765.275	5.816.394
Aquisição de imobilizado		(95)	(788)	(387)
Aplicações no ativo intangível		-	-	(510)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		30.250	37.129	(38.194)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		(5.358)	24.552	(16.333)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício		59.127	29.604	49.760
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(838)	(1.225)	(3.823)
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/ exercício	5	52.931	52.931	29.604
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		(5.358)	24.552	(16.333)

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Conglomerado Prudencial BR Partners (“Conglomerado”), é composto pelo BR Partners Banco de Investimento S.A. (“Banco”), por sua subsidiária integral BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) e pelos fundos de investimento Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado (“Total FIM”) e BR Partners Capital (“BR Capital”).

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela BR Advisory Partners Participações S.A., pela BR Partners Holdco Participações Ltda. e pela BR Partners Holdco Participações S.A.. As operações são conduzidas no conjunto das empresas integrantes do Grupo BR Partners. A matriz do Banco está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.355, na cidade de São Paulo.

A Corretora é constituída sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlada diretamente pelo Banco BR Partners (“Controlador”). A matriz do Banco está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.355, na cidade de São Paulo. A Corretora é subsidiária integral do Banco BR Partners e tem como objetivo complementar as atividades nas áreas de Banco de investimento, renda fixa, câmbio, consultoria e assessoria financeira, bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução.

O Total FIM foi constituído em 29 de dezembro de 2010 sob a forma de condomínio aberto, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a receber investimentos de seu único cotista, o Banco BR Partners, investidor qualificado e tem por objetivo proporcionar ao seu cotista, rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-figadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira, renda variável e derivativos, de forma que o Total FIM fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator especial.

O BR Capital é um fundo domiciliado nas Ilhas Cayman, administrado pelo Banco Bradesco S.A., com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade em títulos e valores mobiliários, incluindo ações e títulos de dívida, moedas, opções, futuros e outros derivativos, com foco no mercado brasileiro.

As emissões das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram autorizadas pela diretoria em 27 de março de 2020.

2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Leis n.ºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do BACEN e Conselho Monetário Nacional (CMN).

a. Uso de estimativas e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado podem incluir, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Conglomerado atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional do Banco, de suas controladas, e também, a sua moeda de apresentação.

c. Base para preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial BR Partners foram elaboradas de acordo com a Resolução n.º 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN), Circular n.º 3.701/14 do Banco Central do Brasil (Bacen) e regulamentações complementares, com o objetivo de atender aos propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

O Banco BR Partners e a Corretora elaboram suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis dotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, as quais estão disponíveis no seu site www.brap.com.br.

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução n.º 4.280/13, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial BR Partners abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto. A existência de controle fica caracterizada por participações em empresas localizadas no país em que se detenha, direta ou indiretamente, isoladamente ou em conjunto com outros sócios, direitos de sócio que lhe assegurem preponderância nas deliberações sociais ou poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores.

Ainda, nos termos do artigo 4º, também da Resolução n.º 4.280/13, os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, devem integrar as demonstrações financeiras de que trata a mencionada Resolução.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde o Banco é o principal beneficiário ou detentor das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado.

3. Principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

c. Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e ajustados a valor de mercado, apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular n.º 3.068/01 do Bacen, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, apresentados no ativo circulante independente de suas datas de vencimento e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.
- Títulos disponíveis para venda – Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os ganhos e perdas realizados são reconhecidos no resultado, e os não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de aquisição, de acordo com a intenção da Administração, em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular n.º 3.082/02 do BACEN, e referem-se a operações de swaps, operações a termo de moeda, operações de futuros e opções. Em 2019 e 2018, tais instrumentos estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge contábil, sendo assim avaliados a mercado em contrapartida às contas de resultado do período.

d. Operações de crédito e provisão para créditos em liquidação duvidosa

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro-rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos inerentes à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99 do CMN e pelas diretrizes do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda máxima).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão constituída e controladas em contas de compensação por cinco anos, não mais figurando no balanço patrimonial.

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme determinado pela Resolução Bacen n.º 3.533/08, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado e;
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos financeiros, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.

e. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos circulantes e não circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os outros passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

f. Permanente

- **Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis, instalações e equipamentos de comunicação (10% ao ano) e sistema de processamento de dados (20% ao ano).

- **Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução n.º 4.534/16, do CMN. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Compostos basicamente por softwares, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

O CPC 01 (R1) – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, aprovado pela Resolução do CMN n.º 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados, intangíveis e demais. Em 31 de dezembro de 2019, a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras consolidadas.

h. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos definidos na Resolução n.º 3.823/09 do CMN e Carta Circular n.º 3.429/10 do Bacen.

- Contingências ativas: não são reconhecidas contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas: São reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias são demandas judiciais que possam ser contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

j. Imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo considerando o objeto social para exercer a atividade financeira.

	<u>Alíquotas</u>
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	15%
PIS	0,65%
COFINS	4%

A provisão para imposto de renda para instituição financeira é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável, para o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando para 15% a partir de janeiro de 2019.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. De acordo com a Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 à alíquota da contribuição social é de 20% para os bancos de qualquer espécie, vigente a partir de 1º de março de 2020.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 12 (c), está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Não há tributação sobre os ganhos auferidos e incorporados ao patrimônio dos Fundos de Investimentos. O cotista, Banco, está sujeito as regras de tributação conforme legislação vigente, quando do resgate de quotas.

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

k. Benefícios a empregados

i. Benefícios de curto prazo e longo prazo

O Conglomerado possui benefícios de curto prazo. Participação no resultado, benefícios não monetários e licenças de curto prazo enquadram-se nessa categoria.

O Conglomerado não possui benefícios de longo prazo relativos a rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria.

ii. Benefícios rescisórios

O Conglomerado disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefícios rescisórios.

iii. Participação nos lucros

O Conglomerado reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado da Controladora e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. Essas despesas foram registradas na conta de “Despesas administrativas”.

l. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

4. Processo de gestão de risco

a. Risco operacional

O Conglomerado mantém uma estrutura para o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades operacionais, que atendem ainda o requerido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN. A gestão dos riscos operacionais é realizada através de políticas, processos e metodologias corporativas, com o intuito de evitar possíveis falhas ou inadequação dos processos executados por pessoas ou sistemas internos. Os controles internos são fundamentais nesse processo. Eventuais pontos de não conformidade identificados são avaliados pelas áreas, podendo ou não resultar em melhorias nos processos, metodologias e políticas. Os principais casos são reportados ao Comitê de Riscos e Compliance, através do Relatório de Auditoria Interna, com o objetivo de garantir uma eficiente gestão dos riscos operacionais e mitigação de possíveis perdas no Conglomerado.

b. Risco de mercado

O Conglomerado está exposto a diversos fatores de risco de mercado, tais como câmbio, taxa de juros, ações, mercadorias (*commodities*), entre outros. Para acompanhar o risco de mercado de suas posições e operações, o Conglomerado mantém estrutura específica, independente e centralizada para o gerenciamento dos riscos de mercado que acompanha, mensura, avalia e reporta os riscos existentes. É realizado acompanhamento diário dos níveis de exposição e asseguramos a sua compatibilização frente aos limites regulatórios e internos.

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esta estrutura atende aos requisitos mínimos legais e estão em conformidade com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

c. Risco de liquidez

O Conglomerado possui um processo de gerenciamento de risco de liquidez que proporciona a permanente adequação do seu gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, o Conglomerado possui diversos controles, como reserva mínima de liquidez, projeção de fluxo de caixa que busca prevenir as necessidades ou excessos de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas, nível de liquidez em cenário adverso e plano de contingência em caso de baixa liquidez. Diariamente são gerados relatórios para acompanhamento da reserva mínima de liquidez, que são utilizados para verificar a aderência às normas e limites em vigor.

d. Risco de crédito

O Conglomerado possui um processo de gerenciamento de risco de crédito que proporciona a permanente adequação do seu gerenciamento à natureza e complexidade de seus produtos e serviços. A identificação e análise do risco de crédito são feitas inicialmente quando da aprovação de um produto ou serviço. Toda proposta que envolve risco de crédito ou contraparte é avaliada pela área de crédito, sendo então a proposta submetida à avaliação/aprovação do Comitê de Risco de Crédito. O monitoramento, a comunicação e o controle são feitos através do Relatório de Risco de Crédito.

e. Responsabilidade Socioambiental

O Conglomerado possui política específica sobre a Responsabilidade Socioambiental, onde são definidas as principais diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução nº 4.327/14 do Bacen. O Conglomerado ainda dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento destes riscos, também aplicamos, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

f. Gerenciamento do capital

A gestão de capital é exercida pela Administração do Conglomerado e visa assegurar que a análise da suficiência do capital seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico. O processo de governança do gerenciamento de capital é composto por um comitê específico, o Comitê de Gestão de Capital, destacando-se a participação dos principais executivos e das áreas-chave dentro do Conglomerado. A estrutura que rege a gestão do risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito e gerenciamento de capital do Conglomerado está disponível no endereço www.brap.com.br.

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido (10,5%) para os ativos ponderados por risco (RWA). O índice de Basileia, em 2019, apurado com base no Conglomerado Prudencial, é de 49,7% (53,7% em 2018). A tabela abaixo demonstra, além do índice de Basileia, a composição do Patrimônio de Referência e também as parcelas requeridas pelos ativos ponderados pelo risco (RWA).

	Conglomerado Prudencial	
	2019	2018
Patrimônio de Referência	166.415	156.930
Patrimônio de Referência Nível I	166.415	156.930
Capital Principal	166.415	156.930
Ativos ponderados Pelo Risco (RWA)	334.697	292.449
Risco de Crédito	177.678	138.148
Risco de Mercado	62.346	60.570
Risco Operacional	94.673	93.731
Índice de Basileia	49,7%	53,7%
Nível I (IN1)	49,7%	53,7%
Capital Principal (ICP)	49,7%	53,7%

5. Caixa e equivalentes de caixa

a. Disponibilidades

	2019	2018
Depósitos bancários	9	8
Reservas livres	789	67
Disponibilidades em moedas estrangeiras	7.908	7.351
Total	8.706	7.426

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

i. Aplicações em operações compromissadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	-	7.066
Letras do Tesouro Nacional	3.142	4.711
Notas do Tesouro Nacional	2.570	-
Posição financiada ⁽¹⁾		
Letras Financeiras do Tesouro	8.995	-
Letras do Tesouro Nacional	-	10.401
Notas do Tesouro Nacional	6.001	-
Total	<u>20.708</u>	<u>22.178</u>

⁽¹⁾ Em 2019, estavam constituídas por aplicações compromissadas no montante de R\$ 14.996 (R\$ 10.401 em 2018) com data de revenda prevista para o dia 2 de janeiro de 2020.

ii. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	<u>23.517</u>	-
Total	<u>23.517</u>	<u>-</u>

⁽¹⁾ Em 2019, estavam constituídas por Depósitos Interfinanceiros o montante de R\$ 23.517 com vencimento para 3 de fevereiro de 2020 (R\$ 0 em 2018).

6. Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular n.º 3.068/01 do Bacen, nas categorias "para negociação" e "disponível para venda".

No balanço patrimonial consolidado, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

BR Partners Banco de Investimentos S.A.**Conglomerado Prudencial****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Classificação e composição da carteira

	2019		2018	
	Valor de Custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos para negociação	279.566	(3)	279.563	227.108
- Carteira Própria	158.049	-	158.049	159.898
LFT	40.850	1	40.851	48.114
LTN	9.849	(1)	9.848	96.883
NTN-B	-	-	-	14.901
Certificados de Recebíveis Imobiliários	107.350	-	107.350	-
- Vinculados a Operações Compromissadas	39.120	(3)	39.117	23.047
LFT	-	-	-	23.047
LTN	39.120	(3)	39.117	-
- Vinculados à prestação de garantias	82.397	-	82.397	44.163
LFT	82.397	-	82.397	-
LTN	-	-	-	44.163
Títulos Disponíveis para Venda⁽¹⁾	5.888	-	5.888	43.805
Certificados de crédito imobiliário	-	-	-	16.275
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.888	-	5.888	27.530
Total	285.454	(3)	285.451	270.913

⁽¹⁾ Os títulos disponíveis para venda não resultaram em ajuste a valor de mercado para o ano de 2019.

Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

Os títulos privados estão registrados na B3 – Brasil Bolsa Balcão cuja valorização é efetuada por IGP-M ou CDI + taxa de juros prefixadas para os Certificados de Recebíveis Imobiliários, e para as Cédulas de Crédito Imobiliário os valores são atualizados através das taxas de IPC-A + taxa de juros prefixada.

b. Composição por prazo de vencimento do papel

	2019				2018	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira própria	158.049	-	575	5.313	163.937	203.703
Vinculados a Operações Compromissadas	-	39.117	-	-	39.117	23.047
Vinculados à prestação de garantias	15.182	67.215	-	-	82.397	44.163
TOTAL	173.231	106.332	575	5.313	285.451	270.913

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado utiliza instrumentos financeiros derivativos de acordo com sua política de gestão de riscos, com diferentes contrapartes, para a gestão dos riscos das exposições próprias ou de clientes, principalmente nos mercados de moedas e taxas de juros. Essas operações são registradas e custodiadas na B3 – Brasil Bolsa Balcão.

A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Conglomerado aos parâmetros definidos na Política de Riscos do Conglomerado. Essa política tem como objetivo estabelecer a tolerância do Comitê de Gestão do Conglomerado às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos (*mark-to-market*), outros instrumentos financeiros derivativos semelhantes e modelos de apreçamento conforme Resolução 4.277/13 do Banco Central. Diariamente são verificadas as oscilações das variáveis de mercado que influenciam no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, e estas são incorporadas automaticamente. As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela diretoria e áreas de riscos.

As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do período. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

a. Composição por indexador

	2019		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	13.134	(325)	610.000
IPC-A x CDI	8.872	(325)	150.000
IPC-A x Pré	4.139	-	410.000
Pré x CDI	123	-	50.000
NDF	9.696	(28.831)	1.442.326
Dólar x Pré	735	(27.440)	738.218
Pré x Dólar	2.647	(386)	149.984
Termo <i>Commodities</i>	6.314	(1.005)	554.124
Futuros	2.046	(774)	(287.609)
Posição comprada	74	(325)	613.223
FUT DAP	-	(285)	160.617
FUT DI1	74	(40)	452.606
Posição vendida	1.972	(449)	(900.832)
FUT DAP	192	-	(432.043)
FUT DDI	723	(137)	(133.154)
FUT DI1	-	-	(75.561)
FUT DOL	1.057	(227)	(235.447)
FUT WDO	-	(85)	(24.627)
Total	24.876	(29.930)	1.764.717

BR Partners Banco de Investimentos S.A.**Conglomerado Prudencial****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	2.011	-	196.307
CDI x Dólar	2.011	-	196.307
NDF	5.434	(4.033)	520.545
Dólar x Pré	1.243	(2.604)	169.136
Pré x Dólar	4.061	(681)	337.864
Termo <i>Commodities</i>	130	(748)	13.545
Opções	1.012	(188)	(2)
Compra de opção	1.012	-	672
Compra de opção de compra	1.012	-	672
Venda de opção	-	(188)	(674)
Venda de opção de compra	-	-	(79)
Venda de opção de venda	-	(188)	(595)
Futuros	477	(1.050)	577.175
Posição vendida	210	(1.045)	674.902
DAP	146	(137)	200.674
DDI	-	(868)	214.709
DI1	24	-	256.134
DOL	-	(36)	972
IND	40	-	1.328
WDO	-	(4)	1.085
Posição comprada	267	(5)	(97.727)
DDI	196	-	(60.596)
DI1	-	(5)	(18.648)
DOL	71	-	(18.405)
WDO	-	-	(78)
Total	8.934	(5.271)	1.294.025

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	2019			2018	
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Redutor de Risco de Crédito	Valor de mercado	Valor de mercado
Ativo					
Swap	5.076	8.190	(132)	13.134	2.011
NDF	19.797	(669)	(9.432)	9.696	5.434
Opções	-	-	-	-	1.012
Futuros	-	2.046	-	2.046	477
Total	24.873	9.567	(9.564)	24.876	8.934
Passivo					
Swap	-	(325)	-	(325)	-
NDF	(26.686)	(4.905)	2.760	(28.831)	(4.033)
Opções	-	-	-	-	(188)
Futuros	-	(774)	-	(774)	(1.050)
Total	(26.686)	(6.004)	2.760	(29.930)	(5.271)

BR Partners Banco de Investimentos S.A.**Conglomerado Prudencial****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Composição por vencimentos

	2019				2018	
	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Ativo						
Swap	123	4.139	-	8.872	13.134	2.011
NDF	8.414	1.116	166	-	9.696	5.434
Opções	-	-	-	-	-	1.012
Futuros	1.222	582	242	-	2.046	477
Total	9.759	5.837	408	8.872	24.876	8.934
Passivo						
Swap	-	-	-	(325)	(325)	-
NDF	(26.103)	(2.415)	(313)	-	(28.831)	(4.033)
Opções	-	-	-	-	-	(188)
Futuros	(450)	-	(8)	(316)	(774)	(1.050)
Total	(26.553)	(2.415)	(321)	(641)	(29.930)	(5.271)

d. Valor referencial por local de negociação

	Bolsas	Balcão	Total em 2019	Total em 2018
Swap	-	610.000	610.000	196.307
NDF	-	1.442.326	1.442.326	520.545
Futuros - posição comprada	613.223	-	613.223	674.902
Futuros - posição vendida	(900.832)	-	(900.832)	(97.727)
Opções - posição comprada	-	-	-	672
Opções - posição vendida	-	-	-	(674)
Total	(287.609)	2.052.326	1.764.717	1.294.025

e. Valor referencial por contraparte

	2019		2018	
	Pessoa Jurídica	Câmaras de liquidações	Total	Total
Swap	610.000	-	610.000	196.307
NDF	1.442.326	-	1.442.326	520.545
Futuros	-	(287.609)	(287.609)	577.175
Opções	-	-	-	(2)
Total	2.052.326	(287.609)	1.764.717	1.294.025

BR Partners Banco de Investimentos S.A.**Conglomerado Prudencial****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f. Resultado por produto

	Segundo semestre de 2019			2019		2018	
	Receita	Despesa	Resultado do semestre	Receita	Despesa	Resultado do exercício	Resultado do exercício
Swap	44.010	(31.540)	12.470	61.421	(34.653)	26.768	9.956
Futuros	168.831	(164.842)	3.989	277.483	(280.597)	(3.114)	5.350
Opções	4.104	(7.028)	(2.924)	12.389	(13.639)	(1.250)	1.744
NDF	47.824	(57.363)	(9.539)	58.538	(71.388)	(12.850)	(6.636)
Total	264.769	(260.773)	3.996	409.831	(400.277)	9.554	10.414

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 (Brasil Bolsa Balcão) são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 67.216 (R\$ 44.163 em 2018).

8. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução n.º 2.682 do CMN.

Durante o exercício de 2019 e 2018 o Conglomerado não realizou cessões de crédito sem coobrigação, como também não houve renegociação e recuperação de crédito.

Não houve renegociação e recuperação de crédito nos exercícios de 2019 e 2018.

a. Composição por operações e níveis de risco

Níveis de risco	2019				2018
	AA	A	B	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	7.384	20.057	9.027	36.468	60.556
Total	7.384	20.057	9.027	36.468	60.556
Provisão para créditos liquidação duvidosa	-	(100)	(90)	(190)	(101)

b. Composição por setor de atividade

	2019	2018
Setor Privado		
Outros Serviços	27.441	50.464
Pessoas Físicas	9.027	10.092
Total	36.468	60.556

BR Partners Banco de Investimentos S.A.**Conglomerado Prudencial****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Operações ativas vinculadas

As informações relativas às operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

	2019		2018	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Operações ativas vinculadas	-	-	50.464	464
Operações de crédito	-	-	50.464	464
Obrigações por operações ativas vinculadas	-	-	(50.272)	(272)
Obrigações por repasse do exterior	-	-	(50.272)	(272)
			-	192

d. Composição por vencimento

Parcelas Vincendas	2019	2018
De 1 a 30 dias	135	99
De 31 a 60 dias	33	50.501
De 61 a 90 dias	12.430	46
De 91 a 180 dias	115	124
De 181 a 365 dias	240	227
Acima de 365 dias	23.515	9.559
Total	36.468	60.556

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Saldo em 31 de dezembro de 2017	206
Constituição	-
Reversão	(105)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	101
Constituição	97
Reversão	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	190

f. Concentração de operação de crédito

	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Maior devedor	20.057	55%	50.464	83%
10 maiores clientes	16.411	45%	10.092	17%
Total	36.468	100%	60.556	100%

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Outros Créditos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo fiscal diferido ⁽¹⁾	4.581	5.022
Carteira de câmbio ⁽²⁾	1.459	116
Devedores por depósito em garantia ⁽³⁾	1.055	1.011
Valores a receber de empresas ligadas - Nota 14(a)	999	1.671
Pagamentos a ressarcir	338	318
Rendas a receber ⁽⁴⁾	138	119
Adiantamentos e antecipações salariais	11	33
Imposto de renda e contribuições a compensar	-	673
Outros	-	1
Total	<u>8.581</u>	<u>8.964</u>

(1) Refere-se a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social - Nota 12(b).

(2) Carteira de câmbio (Ativo)– composto por direitos sobre vendas de câmbio comprado a liquidar sobre letras entregues em 2019, e operações em câmara de liquidação e compensação em 2018.

(3) Valor referente a depósito de caução sobre o contrato de aluguel de imóvel utilizado pelo Conglomerado corrigido ao índice de caderneta de poupança.

(4) Refere-se a comissão sobre avais e fianças.

10. Depósitos, recursos de aceites e emissão de títulos e captações no mercado aberto

	<u>Até 3 meses</u>	<u>4 a 12 meses</u>	<u>1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Saldo em 2019</u>	<u>Saldo em 2018</u>
Depósitos Interfinanceiros ^(a)	2.350	-	-	-	2.350	8.952
Depósitos a prazo ^(b)	11.758	16.154	93.271	-	121.183	154.434
Captações no mercado aberto ^(c)	-	39.007	-	-	39.007	23.007
Recursos de Aceites e emissão de Títulos ^(d)						
Letras de Crédito Imobiliário	251	3.609	-	4.544	8.404	9.866
Relações interdepências ^(e)						
Recursos em trânsito de terceiros	1.125	-	-	-	1.125	-
Total	<u>15.484</u>	<u>58.770</u>	<u>93.271</u>	<u>4.544</u>	<u>172.069</u>	<u>196.259</u>

(a) **Depósitos interfinanceiros**

Representado por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, no valor de R\$ 2.350 (R\$ 8.952 em 2018).

(b) **Depósitos a prazo**

Representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes no valor de R\$ 121.183 (R\$ 154.434 em 2018), com vencimento até 14 de Dezembro de 2022. O montante de R\$ 54.979 (R\$ 18.630 em 2018) corresponde a transações onde as contrapartes são partes relacionadas (Nota 14 (a)).

(c) **Captações no mercado aberto – Carteira própria operações compromissadas**

Representado por operações compromissadas com compromisso de recompra no valor de R\$ 39.007 (R\$ 23.007 em 2018).

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) **Recursos de aceites e emissão de títulos**

Representado por captações em Letras de Crédito Imobiliário no valor de R\$ 8.404 (R\$ 9.866 em 2018) com vencimento até 9 de maio de 2028 a taxa que varia entre 93% a 100% do CDI.

(e) **Relações interdependências**

Representado por recursos em trânsito de terceiros, sendo ordens de pagamentos em moeda estrangeira a cumprir no valor de R\$ 1.125 com vencimento para 6 de janeiro de 2020 (R\$ 0 em 2018)

11. Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Provisões para IRPJ e CSLL diferidos	12.801	10.865
Provisões para IRPJ e CSLL	2.339	34
Provisão para PIS e COFINS	446	338
Impostos e contribuições sobre salários	442	393
Provisão para ISS	309	175
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	60	55
Outros	25	43
Total	16.422	11.903

b. Diversas

	2019	2018
Despesas de pessoal	4.362	3.320
Outras despesas administrativas	1.414	973
Provisões para contingências trabalhistas	970	-
Valores a processar	900	900
Valores a pagar sociedades ligadas	8	11
Outros	14	14
Total	7.668	5.218

BR Partners Banco de Investimentos S.A.**Conglomerado Prudencial****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imposto de renda, contribuição social

a. A tributação sobre o resultado do exercício está demonstrada abaixo:

	Segundo semestre de		2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro, deduzido das participações nos lucros	4.438	4.438	14.122	14.122	6.909	6.909
Alíquota (25% IR e 15% CS)	(1.101)	(666)	(3.515)	(2.126)		
Alíquota (25% IR e 20% CS)	-	-	-	-	(1.733)	(1.382)
Adições/Exclusões permanentes	(51)	(31)	(53)	(32)	(35)	(28)
Adições/Exclusões temporárias	(584)	(352)	(563)	(338)	(85)	(68)
Marcação a mercado - TVM e derivativos	29	17	321	192	4.217	3.373
Compensação do Prejuízo Fiscal	517	310	1.151	691	(2.413)	(1.930)
Total do Imposto de renda e Contribuição social	(1.191)	(723)	(2.659)	(1.613)	(49)	(35)
Incentivos Fiscais	7	-	7	-	-	-
Ativos fiscal diferido	(295)	325	(589)	148	2.531	1.421
Passivos fiscal diferido	331	(1.224)	(321)	(1.614)	(4.217)	(2.016)
Total do Imposto de renda e Contribuição social	(1.148)	(1.622)	(3.562)	(3.079)	(1.735)	(630)

BR Partners Banco de Investimentos S.A.
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição e movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias:

	Saldo em 2018	Constituição	Realização	Saldo em 2019
Ativo diferido				
Diferenças temporárias	1.061	2.030	(885)	2.206
Prejuízo fiscal	3.961	1.822	(3.408)	2.375
Total dos créditos tributários	5.022	3.852	(4.293)	4.581
Passivo diferido				
Receitas sobre operações com derivativos	10.865	4.244	(2.308)	12.801
Total dos créditos tributários	10.865	4.244	(2.308)	12.801

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias:

	Previsão de realização	Valor presente
2020	4.430	3.930
2021	12	9
2022	13	9
2023	58	36
2024	12	7
2025	12	6
2026	4	1
2028	40	14
Total	4.581	4.012

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média do CDI 0,37% ao mês.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até 9 anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 127.750.000 (cento e vinte e sete milhões, setecentos e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao valor de R\$ 1 (um real) cada uma. O valor do capital social em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 127.750 (R\$ 127.750 em 2018).

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

c. Reservas de lucros

A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Ao fim de cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira do Conglomerado.

O Conglomerado também poderá, a qualquer tempo, ad referendum da Assembleia Geral, levantar balanços em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou reserva de lucros de exercícios anteriores.

O Conglomerado não efetuou pagamento de dividendos no exercício de 2019 e 2018.

14. Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN.

a. Transações e saldos

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

BR Partners Banco de Investimentos S.A.**Conglomerado Prudencial****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019		2018	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Valores a receber/(pagar)				
BR Advisory Partners Participações S.A.	83	135	133	(133)
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	-	-	-	(145)
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	745	1.499	1.323	(1.314)
BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	11	55	42	(99)
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	7	-	-	(49)
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	91	166	90	(177)
BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	11	55	42	(99)
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	11	55	41	(99)
BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	11	73	-	-
BR Partners Outlet Brasília S.A.	29	29	-	-
Total	999	2.067	1.671	(2.115)
Depósitos a Prazo				
BR Advisory Partners Participações S.A.	-	(18)	(243)	(17)
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	(185)	(15)	(3.063)	(279)
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	(39.367)	(1.569)	(12.850)	(386)
BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	(2.617)	(188)	(1.747)	(222)
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	(7.190)	(95)	(203)	(60)
BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	(1.854)	(47)	(279)	(48)
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	(237)	(9)	(67)	(5)
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	(1.939)	(162)	(178)	(66)
BR Partners Outlet Brasília S.A.	(699)	-	-	-
BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	(891)	-	-	-
Total	(54.979)	(2.103)	(18.630)	(1.083)

BR Partners Banco de Investimentos S.A.**Conglomerado Prudencial****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração e encargo do pessoal-chave da Administração são representados pela sua diretoria estatutária e encontra-se registrada na linha despesas de pessoal.

	Segundo semestre de		
	2019	2019	2018
Pró-labore	240	507	573
Encargos sociais	54	114	129
Total	294	621	702

15. Outras informações**a. Receitas de prestação de serviços**

	Segundo semestre de		
	2019	2019	2018
Comissão e colocação de títulos	16.338	28.460	9.480
Rendas de comissão de intermediação de CCB	4	616	1.368
Rendas de garantias prestadas	169	362	-
Renda de serviço de assessoria financeira	-	-	2.767
Outros serviços	-	15	1
Total	16.511	29.453	13.616

b. Outras receitas operacionais

	Segundo semestre de		
	2019	2019	2018
Recuperação de despesas - Rateio de despesas administrativas	1.017	2.117	2.532
Outras Rendas Operacionais	440	642	148
Total	1.457	2.759	2.680

BR Partners Banco de Investimentos S.A.**Conglomerado Prudencial****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Outras despesas administrativas

	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Despesas de serviços técnicos especializados	2.756	3.593	3.175
Despesas de processamento de dados	1.525	2.875	2.502
Despesas de comunicações	993	2.025	2.149
Despesas de aluguéis	998	1.994	2.025
Despesas de viagem ao exterior	1.618	1.618	977
Despesas de promoções e relações públicas	1.090	1.230	278
Despesas de serviços do sistema financeiro	616	1.135	3.126
Despesas de propaganda e publicidade	898	912	-
Despesas de serviços de terceiros	344	624	970
Despesas de depreciação e amortização	440	849	894
Despesas de condomínio	239	488	689
Despesas de publicações	300	384	166
Despesas de manutenção e conservação de bens	251	349	215
Despesas de água, energia e gás	155	302	300
Despesas de viagem no país	143	227	105
Despesas de serviços de vigilância e segurança	76	151	149
Despesas de material	46	118	78
Despesas de transportes	49	99	89
Despesas de seguros	4	9	11
Outras despesas administrativas	495	770	826
Total	13.036	19.752	18.724

d. Despesas de pessoal

	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Proventos	5.308	9.356	7.752
Encargos	1.489	2.831	3.141
Benefícios	1.295	2.432	2.423
Honorários	240	507	573
Outros	264	514	367
Total	8.596	15.640	14.256

BR Partners Banco de Investimentos S.A.
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Despesas de participação no lucro ou resultado

O Conglomerado reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em seus sindicatos.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado do Grupo BR Partners e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. O montante registrado no exercício de 2019 foi de R\$ 465 (R\$ 701 em 2018).

f. Passivo contingente

Não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário na data base 31 de dezembro de 2019 e 2018. No âmbito cível há uma ação judicial classificada como perda possível, cujo valor envolvido é irrelevante, e dada a classificação como possível não são reconhecidas contabilmente. No âmbito trabalhista, as ações em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável foi de R\$ 970 (R\$ 0 em dezembro de 2018).

- g.** O funcionário dispensado sem justa causa tem direito a extensão da assistência médica conforme cláusula prevista na convenção coletiva de trabalho do Sindicato dos Bancários.

h. Seguros

O Conglomerado possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 2019, o montante de prêmio contratado pelo Conglomerado totalizava R\$ 7 (R\$ 7 em 2018), e o Conglomerado apresentava a seguinte apólice de seguro:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de <i>sprinkles</i>	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

BR Partners Banco de Investimentos S.A.

Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Eventos subsequentes

- i. Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão como seu impacto final. Estes eventos podem ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global, o que poderia trazer reflexos nos níveis de valor de mercado nos ativos do Conglomerado. A Administração avaliou os possíveis impactos na mensuração do valor justo de ativos e passivos financeiros ou não financeiros ao valor justo, mensuração de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira e outros fatores interno do Grupo e não acredita que haja impacto financeiro nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, como resultado destes eventos subsequentes, além disso, a Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações no exercício de 2020 e está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao coronavírus e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos relevantes e melhores práticas gerais de resposta a pandemia.
- ii. Em 29 de janeiro de 2020, o Banco Central do Brasil autorizou o ingresso de participação estrangeira no capital social do BR Partners Banco de Investimento S.A., decorrente de participação indireta de até 3,5% no capital total da Companhia a ser adquirida pela Negocio Magni S/A de CV, sociedade de origem mexicana. A implementação deverá ocorrer durante o primeiro semestre de 2020.

*** ** *